Anno de 1842. Quarta Feira 7 de Setembro. Anno XVIII. N. 193.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. s. Antonio M. Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Terç. s. Libania V. M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Quart. jejum s João P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quint. ✠ Natividade de N. Senhora.
9 Sext. s. Sergio P. Aud. do J. de D. da 4.ª v.
10 Sab. s Nicoláo de Tolentino. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
11 Dom. O SS Nome de Maria

Preamar do dia 7 de Setembro.
1.ª a 6 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 6 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 24 [illegible] nominal.
» » Paris 385 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e [illegible] a 1 e [illegible].

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
» » » N.	16,400	16,300
» » de 4,000	9,100	9,300
Prata - Patacões	1,880	1,890
» Pesos Columnares	1,880	1,890
» dito Mexicanos	1,880	1,890
» miuda	1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SETE DE SETEMBRO.

Quando disponta a Aurora deste dia , nobre enthusiasmo lavra em todos os peitos , exaltão-se o brio , e sentimentos do Brazileiro , e os labios por entre os rizos que do coração abrolhão , repetem os doces gritos da Independencia e Liberdade : então rolão em a nossa imaginação as ideias do passado, volvem as epocas da Historia , e como que indagamos o caminho que temos andado desde a nossa emancipação politica , e as vantagens que havemos colhido, e nos perdemos em reflexões acerca do nosso futuro ; se nos lizongeamos por ventura com o extremado valor , e intrepidez que desenvolvemos em a gloriosa luta da nossa Independencia , se nos ufanamos pelo conseguimento da victoria , e pela generosidade que nos illustrou ; o coração se nos aperta com a dor , e recordação do nosso desconhecimento , e ingratidão para com o Illustre Fundador do Imperio , que nos guiou para a gloria , e que amparou nossa politica com a sombra da Monarquia , porque certo perigariamos no pelago horrivel da desordem que devasta os Estados Conterraneos, se novcis , e apenas sahidos da escravidão adoptassemos a forma Republicana , e tal seria o caminho que seguiriamos se o Illustre Fallecido , só deslumbrado pela gloria , esquecido das seducções da Realeza Ab soluta , que em breve lhe caberia , não ficasse entre nós e dirigisse , e ajudasse a nossa magnanima empreza : seo crime foi certamente a sua gloria : a dissolução da Assem bléa constituinte , que facciosa e despotisada pela avidez do imperio guerreava desabridamente o Monarcha , e parecia querer fundar a constituição sobre as ruinas do throno a dissolução da constituinte foi a arma de que se servirão os Inimigos do Senhor D. Pedro Primeiro para arredal-o dos corações Brasileiros que ardião pela liberdade nascente ; não obstante haver elle offerecido a Nação , e jurado uma constituição em que predomina o elemento Democratico ; assoalharão temores de despotismo , e recolonisação ; e entre outras pretenções que tendião a nullificar a Realeza , appareceo a de constranger esse Principe a destituir o Ministerio , em quem confiava , e explozou o 7 de Abril ! e a abdicação ! fora enfastiar aos leitores enumerar os males que soffremos o interregno e orfandade do Snr. D. Pedro segundo , as consequencias de um Governo Provisorio , sem força , e attribuições para resistir a torrente da Revolução ; esses males ainda os temos na memoria , e o sangue derramado ! e as victimas , e as familias desoladas , esses males que forão o castigo da nossa imprudencia , e desvarios ; cançados de tanta luta , e com o remorso no peito , e guiados pela experiencia desses reveses que nos acontecerão um apoz outro , salvos pela mão da Providencia descançamos hoje á sombra do Throno do Snr D. Pedro Segundo que cercado de conselheiros sabios , resolutos , e amestrados pela experiencia hão de salvar-nos dos escolhos em que perigamos durante o primeiro Reinado : mas essa experiencia doloroza parece que não foi bastante para ensinar-nos, ainda não são passados tres lustros e já se renovão as mesmas scenas que provocarão tantas calamidades : espiritos turbulentos , dirigidos só pela ambição e vingança prevalecem-se dos mesmos motivos para guerreiar o Filho , como guerreiarão o Pai ; assoalhão temores de despotismo , e predominio luzitano , excitão a desordem que elles proclamão como um dos meios da opposição Constitucional , ajudão-se da dissolução de 1842 como se ajudavão os seos predecessores (ou elles mesmos) da dissolução da constituinte para indisporem o Throno com o Paiz , exigem de mão armada a destituição do Ministerio , como outr'ora e na vespera da abdicação se exigira a destituição do Ministerio que o Monarcha advertido de tantas trahições chamara para o seo lado : pois bem ; se nos compungimos, porque se repetem os mesmos meios que no primeiro Reinado se empregarão , e que precederão a esse interregno tempestuoso , devemos cheios de jubilo , e transportados ainda mais pelo enthusiasmo deste dia de gloria bem dizer a Providencia porque se não repetirão os successos que coroarão ou tr'ora esses esforços que se hoje renovão : sim , saibão os desordeiros que um movimento popular não será capaz de cauzar a destituição de um ministerio que mereceu a confiança da Coroa ; que as attribuições que a constituição confere ao Monarcha = de dissolver a Camara dos Deputados , e nomeiar e dimittir livremente os seos Ministros = hão de ser exercitados sem perigo da ordem publica sem o temor de reacções , não ficarão desdora á mercê das facções ; que o Governo do Imperador não he o governo timido da Regencia ; que as leis que emanarem dos Poderes Politicos do Estado hão de ser respeitadas , e não derogadas por esses Comicios de Sorocaba e Barbacena : estas previzões que augmentão o enthusiasmo , e a gloria deste dia fundão-se nessa victoria de S. Paulo , que certo assignalou o Reinado do Senhor D. Pedro segundo e nos convenceo de que o joven Principe está bem advertido pela lição que lhe ministra a vida de Seo Augusto Pai

Sim, pernambucanos, amestrados pela experiencia de tantos revezes , vós não derramareis o vosso sangue senão pelo Imperador e pela Constituição; não sacrificareis a gloria que vos illustra de haverdes concorrido tantas vezes para a integridade do Imperio , e restauração da ordem nessas Provincias rebelladas ; não sereis arrastrados pelas suggestões infames dos inimigos do Monarcha: reflecti sobre a vossa situação lizongeira , vede como o vosso Paiz se tem aventajado com esses annos de paz que havemos saboreado sob a brilhante administração do Exm. Barão da Boa-vista: a Bahia vos dá o exemplo das consequencias da desordem : eia reuni-vos sempre ao vosso Presidente que vos tem guiado para a gloria , e prosperidade e com elle defendei o Throno e a Constituição: assim a memoria deste dia vos será cada vez mais cara e não acompanhada , e manchada de tristes recordações.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas , remettendo um officio do inspector da thesouraria da fazenda , acompanhado dos documentos , relativos ao pagamento dos vencimentos de fardamento , que pede o ex-soldado Antonio Bispo de Villa, áfim de que mande satisfazer a exigencia do comissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao mesmo , participando ter mandado abonar ao capitão mandante do batalhão provisorio Luiz de Queiroz Coutinho , a cavalgadura , e forragem , que requereo , por se achar naquelle exercicio desde 9 de Março do corrente anno , e ter direito a tal vencimento , na forma do imperial aviso da secretaria da guerra de 3 de Agosto ultimo.

Dito — Ao secretario do collegio eleitoral de Tacaratú , accusando recebida a authentica da eleição , á que alli se procedeo no dia 14 do mez proximo passado.

Dito — A camara municipal de Iguaraçú , ordenando , que exija do secretario do collegio eleitoral respectivo , e remetta com urgencia a autentica das eleições para Deputados geraes , á que alli se procedeo.

Portaria — Ao commandante da escuna = primeiro d'Abril =, determinando , que receba a seo bordo , e conduza ao Rio-formoso o ajudante do guarda-mor d'alfandega Manoel Joze Martins Ribeiro ; e os guardas , que d'ordem do inspector da referida alfandega lhe forem para este fim apresentados.

Officio — Ao supramencionado inspector , intelligenciando-o de haver expedido a precedente ordem em satisfação a sua requisição de hontem datada.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando que mande inspeccionar todos os recrutas de marinha e grumettes, que houverem tanto a bordo dos navios da armada nacional , existentes no porto , como na respectiva enfermaria , ou em deposito , e com praça.

Circular — Aos commandantes , do brigue = Imperial Pedro = escunas , primeiro de Abril , Lebre , e Legalidade , e do brigue escuna = Nictheroy = , communicando a expedição da ordem antecedente.

Officio — Ao Exm. e Reverendissimo Director do liceo , dizendo queira expedir suas ordens , para que o substituto das cadeiras de primeiras lettras d'Olinda vá substituir o professor do Ensino-mutuo do collegio dos orfãos ; que , segundo participou o respectivo director , tem de comparecer na presente sessão do jury daquella cidade.

Dito — Ao director do supradito collegio , scientificando-o do conteudo no anterior officio.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando á vista do que informou em seo officio de 2 do corrente , que mande por a disposição do engenheiro em chefe das obras publicas a porção, que elle precisar, das pedras de cantaria , existentes junto á fortaleza do brum , para as obras do varadouro de Olinda.

Dito — Ao supramencionada engenheiro em chefe , intelligenciando-o d'haver dado a precedente ordem.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSAÕ DE 6 DE SETEMBRO DE 1842.

Na appellação civel da villa da Imperatriz entre partes Jacinto de Freitas , e Maria Francisca , escrivão Posthumo , se mandou descer para o juizo da 3. vara do civel desta cidade para ser avaliada na forma do Decreto de 9 de abril artigos 5 e 6.

Na appellação civel desta cidade appelante o juizo , appellado Manoel Luiz Viraens , escrivão Rego Rangel , se mandou ouvir o Dr procurador da fazenda.

Na appellação civel da comarca de Goianna, appellante José Francisco do Rego Rangel appellado Antonio Alves Vianna, escrivão Posthumo , se julgou pela reforma da sentença.

Na appellação crime da comarca de Goianna appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra da Rocha escrivão Jacomo , foi julgado procedente o recurso , e nullo o processo de fl. . . em diante.

O aggravo de petição do juizo dos feitos da fasenda desta cidade aggravante José de Mello de Macedo , e aggravado o juizo, teve provimento.

Foi tam bem provido o aggravo de petição do juizo da 3. vara do civel desta cidade aggravado Joaquim José da Costa contra Francisco Martins dos Anjos Paula.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

Explosão.— Houve ultimamente uma terrivel explosão em Londres nas officinas do laboratorio chymico collegio de pharmacia.

Mr. Honnell tinha feito um contrato com a companhia das Indias , para lhe fornecer uma quantidade consideravel de balas de obuz cheias de fulminato de mercurio , feitas de tal modo , que não sendo maiores que uma noz muscada , causão mais damno , que nenhuma das materias destruidoras inventadas até agora. A 5 de Junho devia embarcar-se uma grande quantidade destas ballas incendiarias para servirem contra os affghans, ou contra os chins.

O transporte deste material é tão perigoso que é necessario mette-lo dentro de vazos de agua , a qual se deve evaporar antes de fazer uzo das ballas para carregar os obuzes. M. Honnell estava trabalhando só , n'um corpo solitario do edificio , nesta perigosa preparação : tinha acabado a sua tarefa , e só lhe faltava misturar o fulminato de mercurio com outra materia por elle preparada , e na qual parece que consistia o segredo da operacão. Um accidente que ninguem poude conhecer , porque M. Honnell , que era a unica testemunha, desappareceo , incendiou todos estes ingredientes. Todo o corpo do edificio vôou , as telhas os tijolos , e a madeira cahirão nas ruas visinhas. O desgraçado Honnell foi feito em pedaços em resultado da explosão.

Artilharia.—Na fundição real de Liege , fundirão-se ha pouco , por ordem e conta do pachá do Egyto , cinco peças de artilharia de sitio de 10 polegadas de diametro , que serão enviadas incessantemente para o seu destino.

Navios.—Resulta de uma estatistica official que o total dos navios e barcos de vapor de guerra em construcção na Inglaterra , eleva-se ao numero seguinte : Barcos de vapor já promptos para o serviço 84 , ditos em construção 20 , navios desarmados , e em commissão , comprehendidos os barcos de 12 peças , 605. A esquadra ingleza , a mais consideravel do mundo , requer em tempo de paz , 33,000 marinheiros , 2,000 moços e 13,000 soldados de marinha , o que fórma ao todo uma força effectiva de 46,000 homens , e 2,000 grumetes.

Barateza.— A concurrencia que fazem os barcos de vapor navegando entre Ostende e Londres chegou a tal ponto , que um desses barcos transporta actualmente os viajantes de uma destas cidades para a outra por 5 schilldgs (1,200 reis). Muitas pessoas se apresentão para se aproveitar desta barateza.

Celeridade.—As deligencias publicas , diz o Journal du Havre de Maio , nos derão hoje o exemplo de uma celeridade , que se não acreditaria , se não fosse presenceada por tantas pessoas. As duas diligencias reaes e geraes , vindas de Paris hontem ás quatro horas e um quarto , chegárão esta manhã ao Havre , a primeira ás quatro horas e vinte e cinco minutos , a segunda um quarto de hora depois , tendo assim feito cincoenta e duas leguas , uma em doze horas e dez minutos , e outra em doze horas e vinte e cinco minutos. Com similhante rapidez são bem desnecessarios os caminhos de ferro.

D-ão dos navios.— Existe neste momento no porto de Marselha , diz a Gezette du Midi , um navio , cuja velhice merece ser citada como um verdadeiro fenomeno. E' o navio prussiano Konigen. Este veneravel novio foi construido em 1804 em Schwedén , e desde que foi lançado á agua não deixou de ser commandado pelo capitão Grap , que tem 50 annos de vida do mar , e 63 de idade. Apesar das offertas que lhe tem feito para commandar outros navios , o capitão Grap nunca se quiz separar daquelle que chama seu amigo , com o qual tem passado quasi toda a sua vida , e affrontado tantos perigos. Alem disso ainda á outra cousa notavel , e é , que durante o intervalo de 38 annos , ainda o Konigen não soffreo uma avaria.

(O Nacional.)

INTERIOR.

PERNAMBUCO.

Falla, que por occasião da benção da bandeira do Batalhão Provisorio fez Antonio de Faria Neves, Capellão do mesmo Batalhão em a Igreja de N. S. da Conceição dos militares.

Camaradas, este he o Estandarte da Nação Brasileira, unico, que deve tremolar nas vossas fileiras, e com o qual deveis sempre pugnar aprol do Throno do Augustissimo Monarcha, o Senhor D. Pedro Segundo, que felizmente nos rege.

As palavras a pouco proferidas na ceremonia, que presenciamos, da benção do recamado pendão nacional bem indigitão a força, o valor, e a constancia, que deveis possuir. Confiai sizudamente nos Divinos Oraculos O verdadeiro, e unico Deos de nossos Paes, o Cordeiro Immaculado restaurador de todo o universo jamais falta. Sede sempre fieis ao Imperador, e ao Governo.

E essas armas, que nas vossas mãos sustentaes, só sejão manejadas para defender, e conservar com denôdo, e heroismo os Sagrados, e Inauferiveis Direitos da Imperial, e Virtuosa Familia, a Integridade do Imperio, a Causa puramente nacional. Crede, e observai. A rebellião, ou antes a desobediencia ao Governo legal só he caracter distinctivo do misero anarquista, do despresivel, e frenetico aventureiro, que se cognomina Pai da patria, defensor do Throno, e amante da felicidade nacional para seus fins.

Cerrados sejão pois para sempre os vossos ouvidos á esses oraculos de anarquia, á essas promessas, que espiritos vertiginosos, movidos pela vingança, e ambição, que os nutre, vos offereção. Sim, de sorte alguma vos preocupe a politica. Cumpre-vos somente obedecer ao Monarcha, e aos seus Delegados. Sirva-vos de exemplo, distinctos, e briosos Soldados, o terrivel resultado que sempre tem tocado, e tocará sempre em partilha á todos os cidadãos, principalmente aos militares revolucionarios, que saltão a barreira da honra, e vergonhosamente menospresão o juramento, que espontaneamente prestárão, subtrahindo-se d'esta sorte á felicidade, que devem ao Monarcha. Imitai somente aos valerosos campeões, que em differentes epocas mostrarão valor, constancia, e verdadeiro patriotismo em diversos pontos da America Brasileira, e arrostando impavidos, e destemidos o inimigo, depois de desabado o colosso da revolução, e redusido a fragmento o pendão rebelde, enramárão de verdes louros as suas victoriosas frontes para assombro, e exemplo nosso, e para completa, e perpetua gloria do paiz, que lhes deu o berço. A esses heróes, que antes preferião para salvação da patria descer ao tumulo victoriosos, que existirem na ignominia, vendo-a entregue aos horrores de filhos facinoras, que em todos os tempos acobertados com o honroso titulo de amor da patria só buscão, e ambicionão o seu aniquilamento.

O amor da patria está em procurar a sua prosperidade, executar as leis, e manter a ordem., e não fomentar anarquias, desacreditar, e promover a desobediencia formal ás authoridades legalmente constituidas, apregoar doutrinas, ideas hostis, e de subversão para formar proselitos ao crime, e d'est'arte fazer bambear os solidos fundamentos da Nação, e do Throno para por fim derrocar-se o Imperio pelos effeitos da guerra civil, elemento destruidor dos Imperios os mais florecentes.

Grande Deos, desviai os flagellos terriveis, que possão ameaçar o Throno, a patria, e sobre tudo a religião. Sem ella tudo he nada. Brasileiro nato, ainda que no vigesimo setimo anno da minha existencia, amestrado mais, ou menos pela historia dos Seculos, e das Nações, e sobre tudo pela inconstancia dos homens no quadro politico não posso fallar-vos de outra sorte. Sou franco, sou livre não só pelo sistema, que adopto, como pela religião que professo, e por isso a verdade, e não a lisonja dirige sempre os meus labios. Camaradas, o Estado alistando-vos, só exige fidelidade. Não quer outro sacrificio, que a sua defesa com o vosso prompto auxilio, auxilio, que ainda mesmo como cidadão particular lhe deveis sempre prestar. A patria acabrunhada por tantos males, opprimida por tantas affrontas, e ingratidão dos seus mesmos filhos, privada de sua innata prosperidade pelos continuos volcões revolucionarios, e cançada, digamos assim, de tantos desatinos politicos, descobrindo agora um porvir felis, o Iris-Benefico, o Anjo Tutelar do Imperio na existencia, e maioridade do Bondadoso Cesar Brasileiro, o Sr. D. Pedro Segundo, por todos os principios, e por todos os titulos muitissimo Egregio, com os braços abertos espera o vosso apoio, o vosso reconhecimento, e na vossa lealdade confia. Mostrai, que sois filhos de uma provincia, que sempre tem sido o archetipo, o modêlo da honra, e da fidelidade, e que sempre se tem distinguido, e se distinguirá sempre no amor e defesa da Monarchia, e da Causa legal. Mostrai, que sois Pernambucanos.

O Vosso nome assás conhecido nas desoito provincias, que compõem o Imperio Brasileiro, bastará para fazer fugir o scelerato, o bandido, e o anarchista. Sede fieis propugnadores de direitos tão sagrados. A posteridade vos olhará com assombro, e inveja, e a mesma patria, engrinaldando as vossas frontes com louros immortaes, vos encherá de bençõcs pela Mão do Augustissimo Monarcha.

Fora d'Elle toda a promessa he van, e se se executa, dura tanto, quanto permanece a conspiração, ou a rebellião. A experiencia o confirma todos os dias. Sede tambem, e sobre tudo firmissimos defensores da Santa, e Unica Religião de Jezus Christo, a Religião Catholica, e Apostolica Romana, que professamos. Nada porem vos digo a respeito da coragem, e intrepidez, que vos devem acompanhar, porque alem de ser herança dos inclitos antepassados, seria na verdade offender o melindre dos actuaes militares Brasileiros. Observai porem, que a disciplina, e a união devem ser inseparaveis de vós. A disciplina he a causa principal de brilhantes, e assombradoras façanhas, de acções heroicas. A união, a verdadeira, e unica origem do poder nacional, de toda a sua prosperidade, e grandeza. Não vos deixeis pois seduzir. Perpetuai na vossa lembrança as maximas dos sediciosos. Quem não tumultúa, não revoluciona os povos dizem elles, não tem patriotismo. Quem não propala, e insinua ideas anarquicas, não he politico. Quem não segue, e abraça todos os partidos, não he Constitucional. Quem não faz tudo, o que a lei prohibe, deixa de ser livre, he escravo. Ah! não vos dexeis seduzir. Mais claro. Não vos preocupe a politica. Cumpre-vos somente obedecer ao Monarcha, e as autoridades por Elle constituidas.

Congregados neste magestoso Templo, onde habita o unico Immortal, e onde seres invisiveis testemunhão as vossas acções jurai, jurai com firmesa, e constante caracter adhesão ao Imperador Brasileiro, a Sagrada Causa da Legalidade. Dai neste dia um testemunho publico dos vossos sentimentos patrioticos. Seja a vossa unica devisa, amor a Monarchia obediencia ao Governo legal.

Se me restasse tempo eu vos manifestaria outras muitas verdades. Eu vos indigitaria muitas nações que á muitos seculos seguem, e ainda hoje observão a forma do Governo Monarchico, unico conveniente ao Brasil, a sombra do qual sem a menor duvida he a paz, a felicidade dos povos mais permanente, e a civilisação, causa primordial da prosperidade de qualquer paiz, sobe ao seu maior apuro, e toca o seu zenith Eu vos mostraria emfim outras tantas nações, que para recobrar o seu primitivo esplendor, a propria liberdade, que anhelamos, tem promovido a restauração do throno.

Firmes pois em principios tão claros, evidentes sustentai, defendei quando preciso o Throno augusto, o Throno imperial para que cheio de prestigios, que lhe são devidos, se torne cada vez mais, e sempre inconcusso, e inabalavel. Os vindouros conhecerão, que fomos livres, porque sempre obedecemos ao Monarcha, e as suas sabias leis, e as nações estranhas, admirando a nossa grandesa, e a nossa união, e reconhecendo o nosso patriotismo. valor, riquesa, e sabedoria um dia confessarão, que o Brazil he o primeiro paiz do novo, e velho mundo.

Obedecei sempre aos chefes da Provincia, em que estiverdes, porque quando nomeados pelo Monarcha, tornão-se a sua mesma Pessoa, e como taes a quem deveis obedecer. Respeitai, e igualmente obedecei ao vosso Benemerito Commandante, que digno do conceito dos Illustres, e Patrioticos Chefes desta Provincia, pelas provas que ha dado da adhesão á causa legal, he tambem credor do vosso respeito, e da vossa submissão. Fazei outro tanto em relação ao serviço publico com os vossos superiores em particular. Se assim obrardes, preenchereis os vossos deveres, sereis o prototipo da disciplina militar.

Os vossos compatriotas então necessariamente vos bemdirão, e eu, inda que indigno ministro do altar incessantemente supplicarei ao suppremo Adonai do Universo, fonte inexhaurivel de mizericordias, á esse Ente, que em sua Dextra portentosa, e admiravel conserva os destinos dos Imperios, e excruta o mais recondito de nossos corações para que sobre vós, sobre o Exercito Brasileiro derrame com prodiga mão benignas influencias, para que assim fortalecidos defendão o vasto Imperio da Santa Cruz, até que livre do germen da anarquia floreça, prospere a tocar abalizada grandeza destinada pela Providencia em seus occultos arcanos.

As victorias nem sempre dependem da multidão dos exercitos, sim do auxilio e vontade de Deos. Non in multitudine exercitos victoria belli, sed de cœlo fortitudo est. Macab. l. 1.° cap. 3.° parag. 19 — Desempenhai pois tão sublime, como seria missão. Sede religiosos. Sede fieis ao Snr. D. Pedro Segundo o Brazil triumphará do abismo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Por cartas de pessoa respeitavel da provincia da Parahiba de 3 do corrente, recebidas hoje (6) temos noticia da prisão dos chefes da revolta do Exú, Joze Lourenço, Livio, Thomaz Lourenço, Joaquim Lourenço de Castro e Silva, e Joaquim Joze de Souza. Esta noticia foi recebida officialmente naquella provincia, em cujos limites com o Rio Grande effectuou a prisão a força de Flores commandada pelo Major Simplicio Joze Pereira, que perseguia os rebeldes O Chefe de Policia da mesma provincia recolhendo-se do Pombal para a capital confirma a primeira noticia, por que vio no Pombal os presos, que seguião para Flores.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 de Setemb. 1:854$447

DESCARGA PARA O DIA 9 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas, diversas miudezas, machinismo, e carvão de pedra.

Brigue Portuguez = Conceição de Maria — Vinho, vinagre, azeite, toucinho, sebolas e drogas.

Brigue Portuguez = Josefina e Emilia = azeite, feijão, grão, caixas com differentes objectos, sebolas e alhos.

IMPORTAÇAÕ.

O Brigue Portuguez = Conceição de Maria = vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Francisco Severiano Rabello

Manifestou o seguinte.

134 Pipas com vinho, 30 meias com dito, 140 barris com dito, 25 pipas com vinagre, 1 caixote com panoramas 50 moios de sal, 1 embrulho com livros, 1 caixote com imagens; a Francisco Severianno Rabello.

10 Pipas com vinho, 25 barris com dito, 12 pipas com vinagre, 25 barris com azeite dôce, 10 caixas com toucinho, 8 caixas com chapeos, 5 caixas com rapé; a Thomaz de Aquino Fonceca.

10 Barris com azeite dôce; a Manoel Joaquim da Costa.

1 Caixa com livros impressos; ao Reverendo Gaspar Siqueira de Queirós.

1 Caixote com doce; a D. Joanna Perpetua de Jesus Caldas.

5 Pipas com vinho; a Joze Antunes Gomes.

2 Caixas com obras de latão; a Joze Affonço Moreira.

20 Barris com azeite dôce; a Francisco Martins Duarte.

20 Barris com cal de pedra, 1 condeça com calçado; a Manoel Ignacio d'Oliveira.

20 Barris com cal de pedra; a Paulo Joze Pereira Simões.

2 Caixas com Chapeos, 1 dita com livros impressos; a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

1 Caixa com braço para balança; a Antonio Joze de Sá Araujo.

6 Pipas com vinho, 20 barris com dito. 4 barricas com drogas; a Domingos Joze Vieira

50 Pipas com vinho, 30 barricas com alpista; a Mendes & Oliveira.

4 Barris com azeite dôce, 1 dito com vinho; a Joze Ferreira de Brito.

20 Caixas com toucinho, 35 canastras com batatas, 28 gigos com ditas; a João Evangelista da Costa e Silva.

28 Saccas com alpista; a Firmino Joze Felix da Rosa.

19 Volumes com drogas; a Victorino Ferreira de Carvalho.

11 Volumes com drogas; a Saisset & Companhia.

1 Caixa com drogas; a Domingos da Silva Teixeira.

1 Caixa com agoa das caldas; a João Joze de Carvalho Moraes.

1 Caixa com taboinhas para janellas, a Manoel Pereira Teixeira.

1 Caixa com dôce, 1 lata com rapé, a Joze Marques da Costa Soares.

2 Caixas com vidros; a Marques & Vieira.

1 Caixa com livros impressos; a Antonio Joze Pereira Dias & C.

1 Babu com calçado; a Francisco Bento de Medeiros.

1 Embrulho com livros impressos; a Manoel do Nascimento Pereira.

2 Bacias d'arame; a João de Freitas Guimarães.

10 Volumes com drogas; a João Joze da Cruz.

7 Volumes com drogas; a Antonio Pedro das Neves.

1 Lata com chocolate; a Francisco Antonio Vieira da Silva.

3 Caixas com agoa das Caldas; a Paiva & Manoel.

1 Caixa com chá; a João Cardoso Ayres.

Fora do manifesto.

25 Molhos de cebollas, 2 barricas com vinho; a Ordem.

1 Caixote ignora-se; a Manoel da Costa Neves.

1 Embrulho com livros; a Bernardo Antonio de Miranda

1 Embrulho com livros; a Manoel do Nascimento Pereira.

1 Caixa ignora-se; a Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

1 Caixa ignora-se; a Manoel Joaquim Sevo.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 5.

Rio Grande do Sul; Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco, Capitão Manoel José de Azevedo Santos; carga diversos generos.

EDITAL.

— O Inspector do arsenal de marinha, em virtude d'authorisação que recebeo do Exm. Sr. Presidente da provincia, em officio do 1. do corrente mez, engaja, na conformidade do imperial avizo de 20 de Junho findo, individuos para o serviço d'armada, tanto nacionaes, como estrangeiros, que apresentarem documentos dos seus respectivos consules, pelo qual se mostrem desembaraçados de quasquer obrigações do serviço de suas nações, com as condições seguintes: 1., que deverão obrigar-se a servir por espaço não menos de 3 annos, recebendo como premio de seus engajamentos, no dia em que assignarem o respectivo contracto, a quantia de quarenta mil reis os que forem primeiros, e segundos marinheiros, e a de vinte mil reis os moços, ou primeiros grumetes: 2., que os primeiros marinheiros perceberão mensalmente dezesseis mil reis, os segundos doze mil reis, e os moços ou grumetes seis mil reis; contando-se-lhe este vencimento do dia do engajamento.

Os marinheiros, e moços ou grumetes, a quem convier o engajamento, por semilhante maneira, podem comparecer na secretaria da inspeção do mesmo arsenal todos os dias, que forem de trabalho, das 9 horas da manhã, até as duas da tarde afim de que assignando o competente termo de contracto, e recebendo o premio estipulado, tenhão o conveniente destino. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de Setembro de 1842. — Manoel de Siqueira Campello, Inspector.

DECLARAÇÕES.

= O Brigue Triunfo Americano, recebe a mala para o Rio de Janeiro a manhã (8) as 10 horas do dia.

= Pelo Lyceo desta Cidade, em consequencia da deliberação tomada pelo conselho dos Professores se publicão as faltas dadas pelos alumnos, em o mez de Agosto p. findo: a saber.

Nomes.	Aulas.	Faltas.
Francisco Joze Vellozo da Silveira.	Filosophia.	18
Claudino Joze Rapozo.	«	8

Joze Joaquim da Silva. Filosophia. 7
Francisco Xavier dos Santos. « 7
Francisco Dionizio d'Araujo. « 6
Manoel Antonio d'Albuquerque. « 5
Manoel Eleuterio do Rozario. « 5
Leopoldo Baptista Madureira. « 4
Antonio Francisco Mindello. « 4
Joze Profirio Gomes. « 4
Symphronio Paxeco de Queiroga. Geographia 4

O Secretario.
João Facundo da Silva Guimarães.

Em a Aula de Latim da Boavista tiverão maior numero de faltas em o dito mez de Agosto, os seguintes alumnos : a saber.

Vicente Antonio dos Santos Correia. 25
Antonio Joze de Souza. 25
Cosme Cavalcante de Mello. 19
Joaquim Theodoro Serpa. 18
Florencio Rodrigues de Miranda. 17
Joaquim da Costa Dourado. 10
Bento Muniz Gonçalves Lisboa. 7

O Secretario
J. F. da Silva Guimarães.

= O Thezoureiro da Thezouraria das Rendas Provinciaes paga do dia 9 do corrente em diante a todos os Empregados Provinciaes os ordenados vencidos até o fim de Março do corrente anno conforme as ordens. Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 6 de Setembro de 1842.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Fiel do Thezoureiro.

COMMISSARIADO FISCAL.

Ill.^mo Snr. —Entre as irregularidades notadas pela contadoria geral da guerra nos documentos das despezas militares nesta provincia pagos no mez de fevereiro ultimo, que o avizo de 8 d'agosto findo me ordena de fazer cessar quanto antes ; se acha a seguinte nota nos documentos do dito mez de fevereiro : documento N. 155. = Dito reformado José Francisco Ferreira : Deve juntar a ordem, que lhe mandou abonar os vencimentos d'etape : alem disto he necessario declarar como quem recebe, não sendo permittido que outro assigne a seu rogo, observando-se o mesmo sobre os vencimentos das mais praças reformadas = e devo accrescentar, que esta nota he relativa a um soldado.

Devendo levar o exposto ao conhecimento de V. S. porque parece entender-se, que não devo consentir que pessoa alguma assigne a rogo das Praças de pret reformadas ; mais interessante e urgente se torna esta participação pelo embaraço em que estou de conhecer o modo, que substitua aquella irregularidade, que deve cessar quanto antes ; e até por serem já proximos os dias de pagamento do mez findo ás praças de pret reformadas.

Mui poucas são destas praças as que sabem escrever para poderem fazer os seus recibos ; e sendo os vencimentos de muitas os de 2$700, se tiverem de fazer procuração a fim de os haverem ; alem da falta, que fará esta despeza ; acho, que se sugeitarão a muitos inconvenientes, inda mesmo unindo-se muitos a um procurador, a respeito do que, experiencia poderá talvez referir-se de inconvenientes e abusos em prejuizo de taes praças.

A nomeação, pelo Snr. commandante das armas, de um official, que sirva de quartel mestre, de cuja mão recebão os soldos, sendo responsavel pelos abusos, e pela quantia recebida para o pagamento ; parece-me um pouco difficil, e não muito adoptavel : porque álem de outras considerações que são obvias ; ha o importante inconveniente, e irregularidade de ter o quartel mestre um thesoureiro accessorio, pois que forçozamente hade pedir uma quantia para ter em sua mão, a fim de verificar os pagamentos, que não tem (como para as praças effectivas) os dias certos, quando os reformados se aprezentarem, que costumão faze-lo quando querem succedendo que huns logo se apresentão, outros no fim do mez, e alguns accumulão mezes, como actualmente estou vendo ; e não acho, que convenha estarem os dinheiros da nação deslocados sem motivo legal.

Accummula sim mais trabalho ; mas julgo mais preferivel, e mais seguro, (e legal) por que não facilita abusos ; que as praças de pret reformadas, que não souberem escrever, recebão da contabilidade militar, onde são conhecidas pessoalmente, e passão revista de trez em trez mezes, uma simples nota á vista de seus assentos, que fica averbada e por ella verificar o thesoureiro o pagamento, estando para isto prevenido a tempo de uma rellação nominal, e dos respectivos vencimentos, e pondo á margem de cada nome o signal de pago por extenso ; cuja rellação depois por elle assignada, tem toda a fé, e he documento, a meu ver, regular, e competente, porque assim consegue-se o pagamento das praças, que se aprezentão, e o dinheiro não sahe, senão o que he opportuno e legalmente precizo.

Se outra medida, ou, methodo para tal pagamento V. S. julgar mais acertada, como devo esperar, que evite a irregularidade notada ; sirva-se V. S. quanto antes, como a necessidade urge, de a mandar declarar, e estabelecer, na certeza de não poder espaçar-se alguma providencia a respeito : e se V. S. submetter o exposto á decizão do Ex.^mo Snr. Barão presidente da provincia, queira V. S. communicar-me para o fazer constar ás ditas praças, que começão a instar ja por seus pagamentos do mez findo. Deos Guarde a V. S. Thesouraria de Pernambuco em 5 de Setembro de 1842. – Ill.^mo Snr. Inspector desta thesouraria João Gonçalves da Silva. – José de Brito Inglez, commissario fiscal do ministerio da guerra.

THEATRO.

Quinta feira 8 do corrente, reprezentar-se-ha a grande, e brilhante peça = a verdadeira D. Ignez de Castro = depois de morta coroada : acabado o 1.° acto Madamoizele Carmela Adelaide Lucci, cantará uma cavatina da Opera Symirames acompanhada com coros = Bel Reggio Lusinghier = musica do celebre Rossini. No fim do 2.° acto se cantará o muito aplaudido Duetto da Opera Gazza Ladra = Forse un di conoscerete. (Em vez da modinha Padre Francisco annunciada anteriormente) = No fim da peça, Rafael Lucci, cantará com sua filha, uma grande scena e dueto da Opera L'elixir d'Amor acompanhado com coros, quanto Amore, musica do Snr. Cavaliero Gaetano Donizetti.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Segue com toda a brevidade por ter os trez quartos de seu carregamento prompto para Genova, a polaca sarda Giove, (Jupiter) quem na mesma quizer carregar, ou ir passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros pracinha do Corpo Santo D. 67 ou ao capitão J. B. Cheorza a bordo.

= Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue escuna nacional Fama ; quem quizer carregar, ou embarcar escravos pode entender-se com Amorim e Irmãos na rua da Cadéa do Recife D. 21.

= A Lancha Garopeira S. Benedito, segue viagem para o Rio de S Francisco da Villa do Penedo ; quem nella quizer carregar, dirija se ao mestre a bordo, fundiado no forte do Matto.

= Para o Aracaty o Pataxo S. Joze Vencedor sahirá impreterivelmente até o dia 30 do corrente, ainda recebe alguma carga ; os pertendentes, dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

AVISOS DIVERSOS.

= No dia 6, 7 e 8 de Setembro anniversario da Independencia, no botequim da estrella do passeio, com aquella promptidão decencia, e asseio, seu carecterisco ; haverão almoços de café, chá, e chicolate ; optimas e excellentes petisqueiras ; podins e bellos pasteis de nata ; excellentes refrescos, licores e vinho de todas as qualidades ; achando-se logo aberto ás 4 horas da manhã.

— Joaquina Dias de Jezus ; retira-se para a Bahia.

— Na rua Nova, fabrica de chapeos D 3 acaba de receber sortimento de diversas fazendas, assim como chapeos francezes de ultimo gosto, ditos de castor brancos e pretos, chapéos para baille, de veludo e de seda, chapelinas de todas as qualidades, e um grande sortimento dos de castor chegados ultimamente de Lisboa, chapeos armados os mais ricos que pode haver, aparelhos para os ditos, setins de todas as qualidades, sedas para vestidos, guarnições ricas para os ditos, bicos de todas as qualidades, vestidinhos para meninos, sapatos de duraque, e marroquins, meias de seda para Senhora, e para homem, lenços para gravata, tanto pretos como de cores, galão d'ouro para devisas cortes de coletes de veludo, e salça parrilha, e outras muitas diversas fazendas ; tudo muito barato, o que tem concorrido para a sua extração.

= O Commandante Jeronimo Romeu da barca Portugueza — Real Principe D. Pedro — toma a risco maritimo a soma de 6:000 pesos hespanhoes, ou aquella que mais precisar para occorrer ás despesas feitas n'este porto, com concertos, e outros reparos, em consequencia da sua arribada forçada na viagem que fazia de Moçambique a Boston, nos Estados Unidos d'America do Norte. Tendo-se já vendido em leilão parte do carregamento, para occorrer as mesmas despesas ; e reconhecendo-se, que os preços são um tanto depreciados, julga mais conveniente tomar dinheiro a risco sobre a carga, e seu frete ; e por isso faz novamente o presente annuncio para as pessoas a quem esta transacção convenha : as quaes poderão n'este caso dirigir as suas propostas em carta fechada no Consulado de Portugal, rua de Apollo.

— Convindo tomar providencias á cerca da existencia da Sociedade - Amizade nos Une - ; cuja dissolução, contra a letra dos respectivos Estatutos, a Direcção tenta realizar, os Socios são por este annuncio convidados para se reunirem no dia 8 do corrente as quatro horas da tarde na rua do Livramento em a caza D. 20, primeiro andar, a fim de rezolverem o que a tal respeito mais acertado for.

☞ Avisa-se aos Socios da Sociedade Amizade nos Une, que os membros do conselho vendo que mais sedo do que pençavão tinhão de se ler de sua caprichosa intenção para que não houvesse reunião de dita Sociedade, em cuja reunião sabião que devião ser demettidos de seos cargos ; por esse motivo aquelles Srs. para não descerem de sua dignidade tem enviado alguns de seos Colegas a mendigar assignaturas de Socios para dissolverem a Sociedade : previne-se mais que em 20 d'Agosto to por intermedio de dito conselho se tem dirigido uma denuncia a Sociedade contra elle conselho, cuja denuncia tão bem o accusava por infractores dos Estatutos em parte que ordenão a convocação da Assembléa Geral da Sociedade, rasão por que dito conselho he inhabil, para poder deliberar, visto ainda não ter convocado a Sociedade perante a qual se devia deffender ; e por estas rasões he nullo quaesquer deliberações que elle tome respectivo a Sociedade, e contra ellas protesta

Um Socio da mesma.

☞ O abaixo assignado declara que a caza n. 305 da rua do Rozario da Boa-vista, pertencente ao Snr. Luis Francisco Correia Gomes de Almeida, mencionado no Diario n. 185 de 29 de Agosto, se acha pinhorada pelo Juiz da 2 vara do Civel, para se por em praça por arrendamento, para pagamento da quantia de 166$684 reis de principal, juros, e custas de que he devedor o dito Snr. Correia Gomes ao abaixo assignado, cuja divida e pinhora o mesmo Snr. não ignora.

Joze Antonio de Oliveira.

☞ A Direcção da Sociedade Amizade nos Une, faz certo aos Snrs. Socios em geral, que pela terminante disposição da primeira parte do artigo 50 dos Estatutos, se acha dissolvida a mesma Sociedade, e que a referida Direcção authorizada como se acha, vai levar a effeito o que determinado está pela segunda parte do já citado artigo 50, e isto em tempo competente.

= Na rua d'Ortas D. 65, há para se alugar uma escrava para o serviço interno de uma caza, e comprar ; pelo preço mensal de 10$000 rs.

= Qnem annunciou querer 500$000 reis a juros sobre sobre uma parte de um sobrado na rua do Rozario larga ; dirija se ao patio do Carmo venda D. 7.

☞ No beco do azeite de Peixe, junto da casa de pasto, no segundo andar : lava se e engoma com a maior perfeição, e qualquer pessoa que quizer dar roupa de toda casta : dirija-se a sobredita caza.

☞ Quem tiver um sitio que o quizer arrendar, sendo em um dos lugares seguintes : S. Amaro, Capunga, Solidade, ou manguinho, e que tenha bastantes arvores de fructo e boa agoa de beber, annuncie

= Preciza-se de um feitor para sitio, que entenda de plantação e cultivo de flores e frutas ; a tratar na rua do Cabugá D. 7.

☞ Aluga-se um 2. e 3. andar com muitos comodos, na rua larga do Rozario ; a tratar na mesma rua com Freitas Barboza.

☞ Joaquina Dias de Jezus retira-se para a Bahia a tratar de sua saude.

☞ Roga-se á Snr.^a D. Candida Roza da Costa, o obzequio de annunciar sua morada para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa.

☞ Aluga-se um escravo muito bom padeiro, na rua Direita ao sahir no pateo do Livramento venda D. 20.

= Quem pertender um sobrado de um andar e sotão com trinta palmos de largo e oitenta de fundo todo em salão proprio para alguma aula ou sociedade ou mesmo para algum prezepio o qual se está assoalhando, os pertendentes podem entender-se com Luiz José Marques para fazerem o ajuste antes de pôr os repartimentos, a falar na rua do Rangel venda D. 41.

Theodoro Mathieu, cirurgião dentista francez, participa ao respeitavel publico que se retira desta provincia em todo o corrente mez, as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo dirijão-se á rua nova D. 7 sobrado do lado da matriz.

☞ Sahio o Carapuceiro N. 47, appresentando ao respeitavel publico o tractado de Cabologia ou regra para triunfar nas elleições, obra do Dr. Futrica. Na variedade traz o dito senteciozo d'um celebre charlatão, e conclue com uma anecdota : vende-se na praça da Independencia N. 37 e 38.

☞ O Sr. Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, queira procurar uma carta vinda de Pedras de Fogo na rua do Colegio botica D. 3 de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Quem perdeo uma carta vinda no vapor S. Sebastião datada da Bahia, e dirigida a D. Januaria Candida J. ; queira ir recebe-la na ultima casa antes de chegar á ponte do manguinho.

☞ O Snr. Joaquim Pereira da Costa Larangeira, que está na cidade de Olinda em companhia de seu mano, queira fazer o favor de vir falar com J. V. B. C. na rua da praia para se lhe falar em negocio que muito lhe interessa, do que se lhe ficará summamente grato.

☞ Aluga-se um armazem na rua da praia por preço comodo ; os pertendentes dirijão-se á rua do Cabugá na loja do Snr. Francisco Garcia Chaves.

☞ Quem quizer dar um moleque para aprender o oficio de carpina e que seja fiel dirija se ao beco da Lingoeta a caza do Barbeiro que achará com quem tratar.

☞ Alugão-se 2 negros optimos para qual quer serviço, sabendo um delles trabalhar em padaria, quem os pretender dirija-se á praça da Independencia N. 9 : na mesma caza vende-se 2 sacas de farinha boa por 7$000, e preciza se de um caixeiro sendo menino portuguez preferindo-se algum d'estes novos.

☞ Roga-se ao Snr. J. M. M. que haja de hir pagar uma continha em certa venda do contrario verá o seu nome publicado por extenço.

☞ Preciza-se de uma casa para familia no bairro de santo Antonio, sendo primeiro ou segundo andar, e nas ruas do Collegio, Cadêa, Nova, ou das Cruzes ; quem a tiver annuncie ou mande falar no primeiro andar por sima do botequim do beco do Theatro.

☞ Preciza-se de um feitor de sitio, que entenda de plantações e cultura de flores, fructas, e hortaliças : a tractar na rua do Cabugá D. 7.

☞ Da-se duzentos mil reis a juros sobre pinhores de ouro ou prata ; quem os quizer dirija-se á rua da Florentina sobrado de dois andares, no primeiro.

☞ Preciza-se de um capelão que vá dizer missa todos os Domingos e dias Santos na capela de N. S. dos Aflitos, qualquer reverendo sacerdote que isto lhe convier annuncie, ou dirija-se ao atterro da Boa-Vista loja de Manoel de Souza Rapozo.

☞ Preciza-se de uma ama que tenha bom e bastante leite para criar um menino ja com 4 mezes, a tratar na rua do Amorim casa junto ao ferreiro.

☞ Alugão-se 2 cazas terreas em Santa Anna proprias para passar a festa por preço comodo ; na rua do Queimado D. 2.

= O Snr. que no dia 5 do corrente offereceo 120$000 rs. por uma escrava no atterro da Boa-Vista D. 39, sendo inda a queira pode hir busca-la ou mandar.

= Antonio Marques da Costa Soares, vendo o annuncio dos Snrs. José Marques da Costa Soares, e João Maria Seve no Diario do dia segunda feira 5 do corrente mez de setembro a respeito da administração da caza do falecido Antonio Marques da Costa Soares Avô do annunciante declara ao publico não só para conhecimento dos mesmos Snrs. e demais a quem convier que responsaveis são sempre os administradores em quanto as contas prestadas do tempo da administração não são julgadas, e taes contas devem ser prestadas com citação e audiencia do annunciante, e dos mais interessados tanto pela razão das lides que estão pendentes, e que ainda não ferão decididas a pezar das deligencias dos interessados quanto porque o Snr. João Maria Seve nada podia validamente obrar como administrador por ter sido illegal a sua nomeação, e sobre ella existir desde o principio opozição nos autos, ficando o mais para a ocasião das contas por não caber essa expozição no presente annuncio.

= O Snr. Francisco José Pavão queira dirigir-se á rua Nova botica D. 29.

☞ Francisco Ribeiro da Silva, cidadão Brasileiro; retira-se para o Acaracú, levando em sua companhia, o seu escravo Antonio preto crioulo.

= Aluga-se uma grande casa de sobrado com sufficientes commodos para numerosa familia, coxeira, estribaria, cacimba, um quintal murado e outro grande sercado, com bastantes plantas, grande parreiral de 25 palmos de largo, e 320 de fundo, portão ao lado da casa, pintada de novo, no bairro da Boa-vista, no lugar denominado a Ilha com frente para Palacio velho, e fundo para o hospicio, e com estrada para o mesmo, os pretendentes dirijão-se ao Recife na rua da Conceição, casa n.° 25 e 26, a fallar com o seu proprietario João Maria Seve.

☞ Manoel Fernandes Ribeiro, subdito portuguez retira-se para a Villa do Penedo.

= Aluga-se a loja do sobrado N. 36 na rua do Cotovelo tem commodos para paquena familia com quintal amurado, e cacimba, pelo preço de sete mil reis mensaes; os pertendentes dirijão-se á pracinha do Livramento D. 27.

= Quem precizar de passaportes para Embarcações, passageiros, escravos, e folhas corridas, ou qualquer despacho maritimo dirija-se á repartição do consulado na sala do porteiro, que ahi por concenço do meretissimo Sr. Administrador achará Francisco Jose dos Santos, com sua banca de despachanté prompto desde, que se abrir até que se fixar dito consulado a servir a todos com a maior promptidão, obrigando-se a fazer os manifestos das embarcações, e tudo mais que tender a abreviar do que ja tem dado provas.

= Quem achou uma caxorrinha branca sem ser muito peluda, e a quizer entregar pode dirigir-se á venda da quina da rua das Larangeiras que se lhe pagará o seu trabalho.

= O Thezoureiro da sociedade theatral Philo-Thalia aviza aos Snrs. socios que principiou (hontem) a destribuir os bilhetes para a recita de hoje; na rua do Queimado D. 15 guardada a dispozição do § 6 art. 11 dos Estatutos.

= Roga-se encarecidamente ao Sr. Gamboa e a seus actores, o favor de se esmerarem para ser bem representado, e com brilhantismo o drama que tem de sobir á scena no Domingo 11 do corrente intitulado — Latude — ou 35 annos de cativeiro; se ao menos imitarem a ultima representação que esta grande obra teve no Rio de Janeiro serão dignos da concurrencia do respeitavel publico, pois basta dizer que he o milhor drama que tem dado á luz o bem acreditado jornal Archivo Theatral. Isto lhe pede um amante da scena que ja vio a representação desta sublime compozição.

= Quem precisar de roupa engomada dirija-se no pateo do hospital D. 10.

= Da-se cobre por cedulas, dando-se 1$020, por 1$000, na rua do azeite de peixe, padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Aluga-se uma caza na rua da Conceiçaõ da Boa vista, do lado do Rozario, ou na rua da ribeira lado oposto, que tenha sala na fente e atraz, cozinh a fora, 3 a3 quartos quintal e cacimba, e que naõ exceda de 10$ dá-se fiador, e alguns mezes adiantados; quem tiver annuncie.

☞ Roga-se ao Sr. Padre que na noite de 21 de Agosto p. p. trouxe da estancia um chapeo que lhe não pertence o queira mandar entregar ao seu dono na rua do Fogo D. 19, do contrario se publicará o seu nome por esta folha.

☞ No dia 4 do corrente fugio um papagaio muito fallador, com uma corrente no pé, voando do sobrado da quina da rua do Peixoto das 5 pontas, e divisou-se cahir na rua Augusta; quem o pegar leve na padaria de João Lopes de Lima, que será recompensado.

COMPRAS.

☞ Qualquer porção de cera amarella da terra, e pelles da cabra espichadas: na rua do Collegio D. 1.

☞ Um sabiá de capoeira que seja bom cantador e ja manso em gaiola, ou mesmo da matta virgem, que seja igualmente bom, e que dê a contento; quem tiver annuncie.

☞ A Biblia sagrada, sendo comentada, e em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Na praça da Boa vista n. 3 por cima da botica do Sr. Couto, continua-se a comprar escravos para fora da provincia, e pagão-se bem.

☞ Duas portas de costadinho, sendo novas, tendo a largura e comprimento que he necessario, e que sejão de amarello: na rua dos Quarteis D. 3.

☞ Na rua da Cadeia do Recife D. 21, compra-se para fora da provincia, um escravo que seja moço e de bonita figura, com tanto que seja perfeito em officio de carpina, pedreiro, ou tanoeiro, preferindo-se o do primeiro, sujeitando-se a se mandar examinar no officio.

☞ 8 varas de bico largo de palmo pouco mais ou menos, inteiro ou em pedaços de 4 varas cada um: na rua Nova D. 26, terceiro andar; na mesma caza precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça.

☞ Uma corrente de ouro bom sem feitio, que tenha 6 palmos de comprido, e que seja grossa: na rua da calça la alta D. 13.

☞ Um moleque ou negrinh de 10 a 14 annos, tambem se troca por uma negra de idade: no atterro da Boa vista D 39.

☞ Meia duzia de cadeiras de condurú, ou carvalho, uzadas: quem tiver annuncie.

☞ Dous ou 3 bancos de marcineiro: na rua da Cruz loja de trastes n. 31.

VENDAS.

☞ Uma cabrinha de 15 annos, engomma, e cose chão; uma escrava de nação, de bonita figura, engomma liso, e cozinha o ordinario; outra dita de nação, quitandeira e optima para todo o serviço: na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Esporas de mollas de superior qualidade, chegadas ultimamente: na rua do Queimado D. 2.

☞ 3 grades de ferro novas para varanda, e uma porção de dobradiças: no beco das Barreiras na Boa vista, a fallar com Joze Antonio Alves da Silva.

☞ Pannos finos e encorpados a 2$880. 3$, 3$200, 4$, 4$500, e 5$ o covado, peças de chita a 6$ e 6$400, e finissimas escuras e de novos padrões a 8$ e 9$600, cortes de vestidos de chitas mui ricos a 3$500, e 3$840, e a 3$, ditos de cassa a 2$240 e a 2$880, chitas a 140 e 160 o covado, chita a 140, lenços de cambraia a 400 e 500 rs., ditos de tabaco a 180 e encarnados francezes a 200 rs., lenços de toquim da india a 2$ rs. ditos de seda com franja a 1$760, esguiões, madapolões, paninhos, chales de filó de linho, sarja preta e de cores, meias para senhora, suspensorios de burraxa, miudezas e ferragens sem quasi interesse algum por se querer liquidar, 3 comodas de jacarandá, duas mangas de vidro, um guarda roupa e louça, tudo por mais barato possivel na quina da pracinha do Livramento loja de fazendas da viuva do Burgos.

☞ Duas medalhas de S. Bento de Aviz, uma grande para farda, e outra menor para casaca, 2 relogios, um de cima de meza, e outro de algibeira, de prata, bom regulador, e boa fabrica: na rua de S. Gonçalo da Boa vista a fallar com Joze Bernardo Pinixe com tenda de prateiro.

☞ Um cavallo pombo, bem gordo, anda bem de baixo a meio: nos 4 cantos da Boa vista sobrado de 2 andares.

☞ Superior palha de carnahuba, muito alva, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cruz n. 32.

☞ Vende-se e trapassa-se os utencilios e chaves do deposito de assucar refinado no largo da Boa vista, que foi de João Manoel Pinto Chaves, com consentimento do proprietario Pedro Ignacio Baptista; e mais uma refinação com seus utencilios; e uma venda com poucos fundos, em fora de portas junto a intendencia da marinha, a dinheiro ou a praso: na rua da senzala velha padaria numero 31.

☞ Uma escrava cabra de bonita figura, de 26 annos, cozinha o ordinario, engomma liso, cose chão, faz renda e refina assucar, e lava de sabão e varrella; uma negra de nação, de 26 annos, engomma, cose chão, e lava; um negro de bonita figura, de 26 annos, proprio para todo o serviço: na Camboa do Carmo D. 11.

☞ Os livros seguintes: Magnum Lexicon por 4$ rs., a obra de Virgilio 3$500, Salustio 1$280, Diccionario francez 3$500, Quitiliano em latim 2$ rs., e em portuguez traduzido pelo Padre Marinho 2$560, tudo com algum uzo; quem pretender annuncie.

☞ 3 escravos, um pescador, e carpina, outro para todo o serviço de campo; maná em caixas de 16 libras, excellentes pelles de onça para tapetes, e uma porção de casaes do pombos: na rua da Mo da n. 140.

☞ Pentes de tartaruga lisos e abertos, ditos de marrafa; e tambem se conserta toda obra de tartaruga, com toda perfeição, e por menos preço de que em outra qualquer parte: na rua do Aragão no deposito de assucar refinado.

☞ Uma carroça em muito bom estado, com rodas de ferro, propria para ser puchada por boi: no atterro da Boa vista loja de miudezas de Antonio da Silva Guimarães.

☞ Salitre refinado, por preço commodo, em barris e a retalho: na rua das larangeiras sobrado D. 3 de Claudio Dubeux.

☞ 140 palmos de terreno até abaixa mar na rua de palacio velho, por preço commodo: no pateo do Hospital venda D. 22.

☞ Um rico palanquim novo, chegado agora da Bahia: na rua do Vigario n. 16

☞ Banha de porco, superior a 400 rs. a libra: no assougue defronte da cadeia.

☞ Uma barretina de pello para official inferior, um barretão de oleado, uma espada de ponta direita, com talim, tudo uzado e por preço commodo: em Olinda rua do Balde n. 24.

☞ Uma escrava creola, com boas habilidades, perita costureira e engommadeira, corta e faz vestidos de senhora e camisa de homem, e tambem faz lavarinto; em Olinda na rua do Balde n. 24.

☞ Uma preta moça de 18 annos, perfeita costureira de cortar e fazer uma camisa, faz lavarinto de todas as larguras; duas negrinhas de 13 a 14 annos; uma preta cozinheira e engommadeira; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem ou officio, um casal de escravos por 400$, proprios para o serviço de campo, e mesmo para tratar de gado e pastar: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Fumo da Bahia para as tavernas, por preço commodo, em porçaõ de um arroba para cima, advertindo que a escolha será feita a contento do comprador: no Mondego sitio que fica para a frente da estrada da Trempe.

☞ Um negro de 30 annos, de bonita figura sem achaques, por preço commodo, he bom servente de uma caza e ganhador de rua, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Duas vaccas muito boas leiteiras, e por preço bastante commodo: no atterro da Boa vista loja de chapeos D. 10.

☞ Na loja de Joaõ Manoel Pereira de Abreu na pracinha do Livramento se vende uma rede de palha feita no Pará, do melhor gosto possivel, naõ só para sala como para tipoia.

☞ Uma commenda da Ordem de Christo: na rua do Crespo loja de Santos Neves.

☞ Cordas de superior qualidade, para violaõ, e chegadas ultimamente: na praça da Independencia loja n. 2.

☞ Uns alicerces ja atterrados, e divididos para duas moradas de cazas, com 50 palmos de frente, e 90 de fundo, e 60 para quintal, no atterro dos affogados: a tratar na rua do Fagundes D. 17.

☞ Uma preto de naçaõ, que dá 640 por dia, um bahu, e uma meza de jantar ja uzada: na esquina do Livramento por cima da loja do Bastos.

☞ Potassa da Russia, nova, em barris pequenos: em caza de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D. 23.

☞ Uma porçaõ de arroz pilado branco: na rua do Queimado D. 15 a fallar com Novaes e Bastos.

☞ Abotuaduras de massa a 800 reis, transelim de burracha a 80 rs., dito de ouro francez obra muito bem feita e por barato preço, bicos largos e estreitos, e se daõ as amostras, e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento D. 5.

☞ Oleo de linhaça a 300 rs., e em botijões a 2$100 o galaõ, tinta verde a 240 a libra, espermacete a 680, breu a 1$120 a arroba e 40 rs. a lb., graxa n. 97 a 140, toucinho de Lisboa a 240 e de Santos a 160, tabaco simonte em latas a 280, e latas de libra a 320, manteiga franceza e ingleza, dita de porco a 440, de tempero americana a 160, papel de peso, almasso e de embrulho, paneiros de sal de uma quarta velha a 320, queijos flamengos, café em graõ a 180 a libra; e uma negra de bonita figura, cose, engomma e cozinha o ordinario: no largo do Terço venda D. 4 hoje 7 pela nova numeraçaõ.

☞ Rapé de Lisboa, de superior qualidade em libras e oitavas: na rua do Collegio loja do Menezes, D. 2.

☞ Vinho de Bordeaux, Rheno, e champanhe, por preço commodo, e cerveja em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz D. 60.

☞ Pano muito fino em qualidade cor de vinho a 3200 reis o covado, em razão da cor ter cahido da moda, dito preto fino a 3$ reis o covado, peças de bretanha de rolo de 14 varas e meia de linho puro a 2240 reis, mantas de filó de linho muito finas a 3200 reis, veludos lavrados de cor a 2400 reis o covado, lenços de seda de quadros a 640 reis, chitas de coberta a 140 reis o covado, dita de vestido a 140 reis o covado, ditas largas a 180 reis o covado, brim lizo escuro a 280 reis a vara, cassas brancas lavradas a 440 reis a vara, ditas finas a 480 reis a vara, cortes de cassas chitas finas a 2240 reis, ditas de cordão a 2$ reis, cassas chitas finas a 400 reis a vara, cortes de cambraia de cor com 8 varas e meia a 1600 reis, peças de cambraia liza de 6 varas a 2$ reis, ditas muito finas a 3200 reis a peça cortes de chalim com 13 covados a 4$ reis casssa d'Alexandria a 120 reis o covado; pano alcoxoado para toalhas a 300 reis a vara, meias para Senhora, bordadas de seda a 240 reis o par, gorgorão para colete a 400 reis; franquelin azul e preto a 500 reis o covado; macedonia de quadro, a 400 reis o covado, lanzinhas para vestido de bom gosto a 560 reis o covado, chales de mirinó de barra grandes a 5$, ditos de cassa de cor adamascados a 700 reis, ditos de chita azues a 700 reis, e alem destas fazendas, outras mais de bom gosto na rua do Crespo, D. 12 loja de Manoel Ferreira Ramos.

☞ Na rua do Crespo loja D. 6 da parte do Sul, ha para vender ricos cortes de lanzinhas para vestido do melhor gosto, e modernos.

☞ Prezuntos inglezes chegados ultimamente, e lonas da Russia: na rua da Cruz Decima 60.

☞ Um negro creolo de 20 annos, proprio para o serviço de campo: na rua do Queimado D. 11.

☞ Na nova padaria da rua Direita D. 33 junto a padaria do Machado, vende se bolaxa fabricada com a melhor farinha que aparece no mercado, e por preço commodo attendendo a sua excellente qualidade, bem como pão, e se dá de vendagem a pretas abonadas por seus senhores.

☞ Um realejo por 40$ rs. sem defeito algum; quem pretender annuncie

☞ Um sitio na estrada de Belem, da parte do nascente, com muitas larangeiras, jaqueiras, mangueiras, pitombeiras, tamarindeiros, e outros muitos arvoredos, com poço de boa agoa para beber, terras proprias, tem de frente 280 e tantos palmos e um e tantos de fundo, vende-se todo, ou a retalho dando-se todo o fundo a fallar com Herculano Joze de Freitas, a dinheiro ou a prazo dando boa firma; assim como o mesmo abaixo assignado tambem compra prata e ouro sem feitio.

Herculano Joze de Freitas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desappareceo no dia 5 do corrente um negro, de nome Joze nação quiçamá estatura regular, grosso do corpo, bastante barbado, levou calças de brim singelo, jaqueta de chita desbotada e camiza de riscado azul: quem o aprehender leve na rua da Praia sobrado de Joze Egino de Miranda do que será recompensado.

☞ Fugio do engenho Jundiá comarca de Nazareth da matta, no dia 12 de Agosto do corrente anno, um negro de nome Rafael, creolo, de 25 annos, beiços grossos e virados, principia a barbar, rosto largo, pernas finas, altura menos que regular, expedito, falla um pouco rouca; olhos pequenos, fundos e vermelhos, tem cicatrizes de açoites nas partes inferiores, sahio com camiza e cerolas compridas de algodão: quem o pegar conduza ao mesmo engenho que será bem recompensado.

☞ Dá-se 40$ reis de gratificação a quem aprehender ou der noticia certa aonde existe a escrava Benedicta de nação rebollo, de 14 annos a qual veu ha azeite de carrapato em um flandres, e quando desapareceo foi com o mesmo flandres, e supõe-se ter sido furtada, tem os signaes seguintes: magra, cor fula, cara marcada de bexigas, beiços grossos, tinha uma marca de ferida no pescoço pela parte de detraz, e a junta da mão direita um tanto grossa que pouco se conhece a diferença; a pessoa que souber aonde existe dita escrava partecipe a sua Senhora Maria Joaquina dos Santos ou na estrada de João de Barros sitio de fronte das cazas do Reverendo Vigario Padre Luiz que se guardará segredo.

☞ Dá-se 50$ reis de gratificação a quem trouxer um escravo creolo, por nome Fidelis, encorpado, retinto, e barbado, boa estatura, e vistozo, veio do Maranhão a um anno, e fugio no dia 11 de Julho ultimo para as mediações do Monteiro onde anda acoitado: quem o aprehender levando ao seu dono na rua do Vigario n. 16 receberá a dita recompensa.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842